

O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

TOMO 3.º

15. DE JANEIRO DE 1846.

26.

MINAS GERAES.

VILLA DO PRINCIPE (1)

(St. Hilaire, 1846.)

Serro Frio, que fôra descoberto por Antonio Soares, e seu companheiro Antonio Rodriguez Arsão, descendente do primeiro emprehendedor, de igual nome, que descobriu o ouro na Provincia de Minas Geraes, dá a sua propria denominação á comarca, que tem por cabeça a villa do Principe, a qual tambem o é de huma parochia de 30 leguas, comprehendendo onze cõadjutorias, e huma população de 30:000 almas. Este numero achar-se-ha sem duvida consideravel para o interior do Brasil; mas deve-se notar que esta população compõe se da do Tejuco, villa a mais importante da Provincia depois de villa Rica. A estatística seguinte dará huma idea exacta sobre este assumpto.

População da parochia da Villa do Principe em 1816.

Sexos.

Masculino.	15343
Feminibo.	13316
Total	28659

Longa idade nesta população.

Sexos.

	Masculino	Femino	Total
De 75 a 80 annos	236	231	467
— 80 a 85 „	154	168	322
— 85 a 90 „	68	58	106
— 90 a 95 „	22	22	44
— 95 a 100 „	7	1	8
Acima de 100 „	3	2	5

A fundação da villa do Principe data de 100 annos. O ouro dos morros, que a cercão, e o que se encontrava no rio de Quatro-Vintens, que corre abaixo da villa, atrahio os seus primeiros habitantes. E' tradição constante no mesmo paiz, que este rio fôra assim denominado em consequencia de haver com effeito apresentado quatro vintens de ouro a primeira batea d'arêa, que se extrahio do seu leito. Huma negra foi, segundo parece, a primeira pessoa, que se estabeleceo onde actualmentemente se acha a villa do Principe; a mesma negra teve a fortuna de se enriquecer e logo se lhe forão seguindo outras pessoas. O lugar, de

(1) Hoje cidade do Serro, categoria a que foi elevada pela Lei Provincial n. 95 de 6 de Março de 1858.

que se trata, foi elevado a categoria de villa em Janeiro de 1714, no governo de D. Bráz Balthazar. Está situado a 14° 7' de latitude sul, (2) 333.° 45' longitude ao Nordeste de Villa Rica, (Memor. Hist., vol. 8.º part. 2.ª); e a 3200 pés acima do nível do mar, segundo Spix, e Martius.

Presentemente as lavagens não produzem tanto como noutro tempo; mas quando advem alguma fortuna, ainda os exploradores podem ser indemnizados de seus trabalhos. Eu vi hum bocado de ouro, que me mostrarão, extrahido da terra, ao pé da villa do Principe, e que pesava go oitavas; outros pesavo 200 segundo me disserão; e não é raro encontrar laminas de ouro com o peso de 10, 12, e 14 oitavas; porem estas brilhantes descobertas nunca mais reaparecerão; e por tanto ellas não são para com os mineiros se não hum attractivo sedutor, que os excita a despezas, de que frequentes vezes tem sido mal recompensados. Emfim, como os habitantes da villa do Principe em geral não tem a sufficiente escravatura para o estabelecimento de lavagens hum pouco consideraveis, os mais ricos são os unicos, que se occupão da extracção do ouro; os outros porem exercem a agricultura, e possuem fazendas nos arredores da villa.

O ouro da villa do Principe é de huma bella côr; acha-se algumas vezes disposto em veios; porem ordinariamente esparso na terra argillosa de que se compõem os morros circumvisinhos, bem como aquelle em que a villa se acha edificada. Esta terra argillosa é de hum vermelho escuro; o pó, que ella forma, mancha

com muita facilidade, o interior das cazas, e a roupa; de sorte que, para se conservar algum asseio, precisa-se de cuidados continuos.

Villa do Principe comprehende 700 casas; e huma população de 2500 a 3000 individuos. Se é verdade, como diz Mawas, nas suas viagens, que em 1809 a população desta villa subia a 5:000 almas, facilmente se concluirá quanto as minas deste paiz se tem tornado exaustas nestes ultimos tempos. Esta villa está edificada na falda de hum morro alongado; e as suas casas dispostas em amphitheatro, os jardins, que entre ellas se apresentão, suas igrejas situadas em diversos pontos, formão hum todo, que visto das alturas visinhas, é muy agradável ao espectador. A parte oriental da villa é muito melhor edificada do que a occidental; e é nessa parte que se achão as principaes igrejas, a camara municipal e a intendencia. As ruas são pouco numerosas, e pela maior parte calçadas. Entre ellas as principaes prolongão se de oriente a occidente em paralelo á base do morro, achando-se cada huma traçada em todo o seu comprimento num plano quasi igual; só as ruas transversaes é que seguem a inclinação do dito morro; mas estas ruas são pouco extensas. Cada casa tem huma pequena horta, onde promiscuamente se plantão pés de café, bananeiras, laranjeiras, couves, e algumas especies de cucurbitaceas. Das janellas, que fazem frente para o campo, gosa-se huma perspectiva sumamente agradável, descobrindo se as casas visinhas entremeio das quaes apresentão-se espêssas massas de verdura formadas pelas arvores dos jardins; por outra parte os olhos se alongão sobre o valle estreito, que se dilata junto á villa, no fundo do qual tem seu cur-

(2) Segundo o sr. Antonio da Rocha Franco a 18.º 30'

so o rio, que mencionamos; da outra banda do mesmo valle a vista re-pousa sobre eminencias quasi todas revestidas da mais bella selva; e por entre os morros descobre-se em diversas planicies frondoso arvoredo.

Na villa do Principe não existe estabelecimento algum de caridade; mas em recompensa, não se tem esquecido a construcção dos templos; por que alem da igreja parochial ha mais quatro igrejas, que serão erigidas pela devoção dos fieis. Não ha hum só chafariz nesta villa; e os seus habitantes são obrigados a ir buscar ao valle a agua de que necessitam.

Conta-se nesta villa duas estalagens; 12 a 15 loges, humas de comestiveis, outras de quinquillaria, louça, fazendas de lã; seda, e algodão quasi todas inglezas, etc. O mesmo mercador tem promiscuamente na sua loge liquidos, e fazendas. A maior parte dos comestiveis vende-se por hum preço bastante modico; hum alqueire de farinha 370 reis. dito de feijão 680 reis; dito de milho 300 reis; carne a 18 réis a libra; hum par de sapatos 750 reis; e o aluguer de hum casa não excede a 2:000 reis.

Na villa do Principe não ha estabelecimento algum onde os habitantes da Europa costumão procurar hum honesto recreio; não existe hum gabinete litterario, hum bibliotheca, hum café, nem mesmo hum passeio publico. A caça dos veados parece ser hum dos principaes divertimentos dos habitantes da villa do Principe, e em geral dos de toda a provincia de Minas.

A PRÓSTITUIÇÃO.

NO extremo da aldeia em que pozíamos, dormi eu em humilde choupana. Havia defronte hum casinha, meia tallhada nas abas da serra coroada de pinheiros esgalvados, e vestida pelas quebradas de pinheiros negros e solitarios. Alli apartada de toda a humana conversação, habitava a pobre Maria, cuja historia depois me contarão. Ao romper do sol sahio ella do affumado tugurio, e veio assentar-se em tosca pedra encostada ao lumiar da porta: — vinha beber algum consolo na luz beneficente do astro do dia; do unico ente do universo que ainda amava, e que ainda lhe era benigno. Viase-lhe no rosto que mais dissoluções do que annos a havião envelhecido; e no corpo curvado, e no arrastar das passadas, que a doença e a dôr de largo tempo se lhe havião apossado dos membros, para nunca mais a desacompanharem. A justiça de Deos lhe infundira no coração abundancia de remorsos, e a dos homens lhe entornava sobre a fronte amplo vaso farto de ignominia. Nenhum habitante da aldeia se chegava á mulher do opprobrio: só o tropel dos moços, quando sahião a folgar por essas campinas, passando pela amaldiçoada do povo a escarneção, e os mais velhos ensinavão aos infantes palavras vituperosas; e de bocas innocentes sahia o nome de prostituta, que vinha travar do coração da desditosa, e lho lacerava; porque ella bem sabia que tal nome era para sempre o seu. Callada soffria as injurias, porque ninguem neste mundo se doeria della, e aos queixumes lhe responderião os que a ouvissem, recordando-lhe os dias da sua dissoluta mocidade. Os vicios lhe tinhão apagado no seio todas as ideas esperançosas da religião, e na desventura não queria nem ousava recorrer a Deos. Morta a contrição na sua alma nella não sómente restava a certeza do cas-



tigo; e a oração não lhe surgia dos labios, nem os remordimentos ahi lhe gravão senão desespero mudo. O Senhor tinha esgotado no coração da pobre Maria toda a furia da vingança celeste.

Filha de pais abastados, educada nos mimos e regalos da corte, saboreára cedo na juventude os mui suaves enganos do amor. De formosa a gabava a galantaria dos mancebos, e inveja a dilação das demais raparigas que, como ella, folgavam no primeiro vício da vida. Entre os mecos que lhe cortejavão a belleza, hum foi o objecto de seus carinhos. Paixão e affeição, lhe engodou os affectos, e breve e amor a fez desgraçada. Os signaes de sua queda lhe despertão medo e arrependimento, que já virão tardios. Cuidou esquivar o opprobrio, e aconselhada de seu corruptor, fugio da casa paterna; mas precipitou-se em maior profundidade de desventura, porque o mancebo vadio não tardou em desampara-la, deixando-a na miseria e no desabrigo de toda a humana consolação. A fome e a nudez se assentãrão junto do seu cubral solitario, e, offensa aos delictos, não ousou affrontar-se com tão duros contrarios. Vendendo-se pelo cholo da infancia, e ella mesma vendido ao que passava lhe estampasse na fronte o ferrele do aviltamento. Empegado de todo o ponto o seu coração no tremedal dos vicios, da mente se lhe varrerão todos os respeitos do céu e do mundo, tocando a meta da prostituição e descaço. Então trasbordou a medida da colera de Deos, e os dias da punição chegarão. A formosura destruiurolha as dissoluções, e a velhice prematura se apoderou della para a entregar á doença sua inseparavel companheira. A pobre Maria vio-se por fim efferecida á miseria, a que por crimes fugira, e foi esconder para longe amarguras e vituperio: mas lá chegou a fama de seus passados desvarios, e como se fosse empestada, todos se affastão della, e apegas as raras esmolhas do estranho, que

por allí caminhava: lhe ministravaõ escasso sustento. Dias e dias passavão abundantes de affeição — muitos a aguardavão ainda desacompanhados de esperança — e o coração lhe repetia incessante estas palavras tremendas: — assiu até a sepultura! —

Que ralados pensamentos não serião os seus, quando desperta, por larga noite de affrontosa vigilia, voltasse o espirito para o passado! Como as recordações das pompas da juventude lhe azedarião a miseria da idade grave, que tinha presente? Ao claro a noite tenebra de eada lugubre, mal recebia por essas paredes húmidas e verdocugas, por esse lecto affumado, como a imagem das vastas quadras dos paços paternos, alumina-das por candelieiros esplenentes, esplandando seus lumes por ouros e matizes, lhe viria despedaçar as entranhas! Nessa enxerga immunda e rôta, theatro de angustias e de lagrimas, como a maldada se lembraria dos sonhos innocentes, dormidos em brando leito adereçado de telas custosas e nitidas como a pureza virginal que nesse tempo a adornava! — Lá, ao menor aceno de Jere mal, paes, irmãos, servos rodeavão-a de carinhos e cuidados: aqui os gemidos de pungente dor em singnental despertão sombr. de compaixão. Lá, o ruído dos sarados, o sussurro de luzidos banquetes sumiao-lhe as horas da vida em mar de delictos: aqui o silencio e a soledade lhe aviltão os instantes do existir em hum mundo de amarguras. Lá atida á columna do padecer, ahi jaz a filha do opprobrio, e suas noites eternas são como hum pesadello contínuo, e encerrão em si hum mysterio cujo horror só plenamente entenderia o inferno. Deos, para maior castigo, entregou-a a desesperação — e o futuro alem da compa é tambem para a mulher, que de e não pode orar, hum tenebroso mysterio.

HE o que a senhora? — O que a precipitou nesse b. estado? — Folga, por ven-

tura, no turbilhão do mundo. Magistrado ou guerreiro de justo ou generoso se gaba: — e as turbas talvez o applaudem e celebram seu nome. Oh! que se a dextra da Providencia o transportasse de subito a esta humilde guarida, e se voz moribunda e sumida o chamasse, e se mão descarnada e tremula travasse da sua para o chegar a esse leito tormentoso, onde visse completa a obra da sua iniquidade — os cabellos se lhe eriçariam de horror e de susto, e os joelhos lhe bateriam hum contra o outro, porque nas aneias do seu coração sentiria que ha remorso e que ha Deos. Se depois, voltando ao tumulto das cidades, elle soubesse recontar o que nesse momento passára, nenhuma dos maneches que o ouvisse scia, por certo, hum corruptor.

Desaventurada! — Quem a consolará ao approximar-se a hora do passamento? Para quem estenderá entao os braços frios e myrrados? Os suspiros filiaes ou fraternos não serão para ella; nem o solugar confuso, ouvido per entre o chamar da sepultura, lhe affagará. estes ultimos momentos. A mulher perdida passará por fim: suas dores adormecerão; mas esquecida em breve no adro deserto da aldêa, sem signal de jazida, ninguém com lagrimas lhe aquecerá as cinzas; ninguém lhas cobrirá de flores; ninguém orará por ella a Deos — E de que servirão as preces? — Quando estas subissem aos céos, ja no livro da eternidade estaria escripta a sentença da mulher transviada e dissoluta.



FOLHETIM.

A IRMÃ DA CARIDADE.

Achava-me atacado de hum febre ardente, longe da minha familia e dos meus amigos, e abandonado aos mãos dos serviços de mãos mercenarias numa hospedaria de Paris. Hum dia, quando tornei em mim de hum delirio fortissimo que durara muito tempo, vi em pé, junto á minha cama, humma mulher vestida em habitos de religiosa e a cabeça coberta de hum véo que lhe occultava parte do rosto. Era humma irmã da caridade que o dono da hospedaria (e dou graças ao céo por lhe haver inspirado tal pensamento) tinha mandado chamar para tratar de mim. Andava pelo quarto mansamente para que me não incomodasse o ruido de seus passos, e acodia sollicita a ministrarme os remedios que reclamava a minha penosa situação; e se, exasperado pela febre, eu recusava receber de sua mão alguma medicina saudavel, rogava-me que a tomasse com humma voz tão meiga e insinuante, que impossivel era resistir ás suas persuasões.

O meu espirito ainda soffria mais que o meu corpo. Amor tralido e esperanças fagueiras murcharas em flor havião-me chegado á borda da sepultura; e devo confessar que, abaixo de Deos, a esta caritativa irmã é que devo o ter voltado á vida. As suas feições não impresso o estigma da dor, e nada é mais grato ao coração de quem padece que a sympathia das meigas que soffrem igualmente. Parece ella ter hums 25 annos; a sua estatura era baixa, porém delicada e airosa; seus grandes olhos azues e seu rosto expressivo davão evidentes signaes de afflicção a cada gemido que a dor me arrancava. Percebia se facilmente quanto o seu coração era

terno e compassivo; e se carecia da quella regularidade de feições que constitue a verdadeira formosura e encantta os olhos, possuia em summo grau aquelle attractivo de graças e delicadeza de maneiras que encantão o espirito. Dizia chamar-se a irmã Madaglena e é isto quanto pude saber a seu respeito durante os primeiros quinze dias em que me supprio a falta de familia e amigos: quaesquer que fossem as circumstancias que a haviam levado a abraçar huma profissão tão humilde e penosa, erão para mim maravilha a resignação e paciencia verdadeiramente angelicas com que preenchia os deveres que essa profissão lhe impublia. Nem queixas, nem allusões a outros tempos mais felizes escapavão jámais de sua boca e parecia estar tão acostumada a soffrer como a viver.

Huma noite, em que a recordação de successos passados exaltava meu espirito agitado, exclamei involuntariamente:

— Infame procedimento! villania detestavel!

— O que é isso? que vos afflige, senhor? perguntou a minha bondosa enfermeira.

— É que estava pensando na perfidia de que sou victima, e na baixa ingratição.

— Oh! exclamou ella interrompendo-me, muitos na verdade são os ingratos! Acaso sereis vós o unico que soffre os effeitos da ingratição?

— Porém fui enganado, vilmente trahido!

— Outros poderãõ dizer o mesmo.

— Não, minha irmã, não... Oh! nunca eu poderei esquecer...

— Se não podemos esquecer, pedemos perdoar. Em outro mundo, que não neste, devemos procurar a fidelidade e esperanças que não enganão. Os padecimentos desta vida de certo que são passados; porém feliz-

mente a mesma vida é em si de curta duração.

Depois de huma breve pausa, continuou:

— Quero contar-vos, para entrever-vos, a historia de huma amiga da minha mocidade. Chamava-se Clementina: seu pai, que era official da guarda real, foi morto em 1830: a mãe viuva e pobre, partio com sua fillia para a Russia, onde lhe alcançarão entrar como aia na opulenta familia de Kisoloff. Abi viveo tranquilla, senão feliz, até que voltou das suas viagens o joven conde Aleixo. Este vio Clementina, e se enamorou della perdidamente: tinha esta menina então 18 annos, e vivêra sempre em tanto retiro, que a chegada de hum moço elegante e de bella presença era para ella hum successo mui notavel. Sua vida, que até aquelle momento fôra tão triste começou a ornar-se de cores mais brillantes: os dias, que dantes lhe parecião monotonos, erão já mui curtos para poder desfructar as lisongeiras illusões a que folgava de entregar-se. Sua mãe suspeitou a verdade: e a timida joven sendo interrogada, não pôde deixar de confessar-lha. Decidio-se para logo huma immediata separação; mas apenas o conde Aleixo o soube, que não tratou mais de occultar sua paixão. Pospõndo as objecções que lhe offercia a differença da gerarchia e da fortuna, declarou o amor que tinha a Clementina e pediu a seu pai que consentisse no seu casamento. Podreis imaginar com quanta indignação foi recebida esta supplica pelo orgulloso fidalgo e sua familia: a pobre aia e sua fillia tiverão de sahir do palácio da Russia, e voltãrão para Paris. Pouco depois Aleixo entrou no serviço militar e o seu regimento foi mandado para o exercito do Caucaso, destinado a reprimir a rebelliao que alli havia rebentado; porém os perigos

da guerra não poderão desvanecer a memoria de seu passado auctor; pelo contrario, a renuncia mais a avivou irritado pela violencia que com elle se havia praticado, o fogoso mancebo deixou-se tomar de huma cega indignação contra o que chamava despotismo do governo, e quando alguns officiaes daquelle exercito tramavam huma conspiração para derrubar o novo imperador o conde Aleixo tomou logo parte nella com desesperado ardor. Descobriu a conspiração, foi condemnado com outros muitos officiaes a trabalho perpetuo nas minas da Siberia e reduzido á condição de hum miseravel servo.

Quando estas noticias chegaram aos ouvidos de Clementina, acabava ella de perder sua mãe: ficava sem familia, sem amigos, orphã e desamparada. Que situação tão cruel! Olhou em roda de si, e não viu ninguém que a protegesse, ninguém que a dirigisse nos escabrosos e difficéis caminhos da vida. Pensou então no homem a quem amava e que naquelle momento se via tão só e tão abandonado como ella mesma. As distincções que existiram entre ambos haviam desaparecido, e a desgraça os igualava. O céo ou antes o seu amor lhe suggerio hum idéa. Recolheu o pouco que possuía no mundo, partiu para a Russia, e hum dia se apresentou ao pai do seu amante. O orgulho desta familia tinha sido humilhado, e talvez lamentava ella em segredo a sua fúnesta severidade.

— Tendes perdido vosso filho, disse Clementina ao velho fidalgo: eu lhe dedicarei a minha existencia, se me permitteis acompanhá-lo no deserto, ser sua esposa no exilio.

O pai de Aleixo sorprendido accitou com aueia esta offerta; sua mãe e irmã derramárao lagrimas de gratidão no seio da joven desgraçada que apertavão em seus braços. Era este o unico meio de suavisar a sorte do proscripto; só as esposas á permissão acompanhá seus maridos. Pobre Clementina! sentia-se vivamente agradecida, e tinha-se por feliz de ter vencido a obstinação daquella soberba familia! Foi ainda necessario grande valimen-

to para se poder effectuar o casamento antes dos desterrados partirem para a Siberia; mas por fim conseguio-se, e Clementina partiu com seu marido.

Não tentarei descrever a alegria e a gratidão de Aleixo, nem menos vos cansarei com os pormenores de tão longa e penosa viagem, taes como mos relatou a mesma Clementina.

— Oh! bem facil é de imaginar quanta deveria soffrer em taes circumstancias huma menina fraca e delicada. O que estranho é como pode ella achar forças em si para vencer tantos obstaculos e trabalhos. — Sim continuou a irmã Madalena, forão grandes seus trabalhos: teve de atravessar muitos rios caudalosos, altas montanhas, vastos bosques, aridos desertos e porém a vista dos ferros que prendião seu esposo lhe davão valor e constancia; e elle, consolado com a presença da sua amante, esquecia o que tinha sido e o estado em que se via; chamava-lhe a sua providencia, o seu aujo tutelar; beijava-lhe as mãos com enthusiasmo e prometia-lhe hum amor eterno, sem limites. Oh! tambem hum deserto pode parecer risosinho, quando o coração está satisfeito.

O comboi era destinado para as minas de Netschooc, onde milhares de desterrados trabalham noite e dia. Quando chegaram, huma cabana toscamente construida de barro, e coberta de ramos e cortiça, foi o albergue destinado para os dous ternos amantes; e alli começou Clementina a desempenhar todos os officios domesticos, desvelando se por contribuir quando podesse para o allivio de seu esposo. Era ella que na primavera cultivava a sua pequena horta, semeando legumes e plantando hortaliças; que o breve e ardente verão daquelles climas apenas deixa chegar á sua perfeita madureza. Durante o longo e rigoroso inverno, suas tarefas erão ainda mais penosas, porém sem embargo disso trabalhava com gosto, e era feliz. Soffria o trabalho e as privações sem lhe escapar hum queixume, porque tinha ao pé de si aquelle a quem amava, e que para ella era tudo no mundo. Se Aleixo se accusava de a haver reduzido a tal estado de miséria, respondia-lhe com hum sorriso; e quando á noite elle voltava fatigado de hum trabalho violento e penoso, tinha-

lhe promptos refrescos para o corpo. e com palavras de amor consolava o seu espirito e mantinha sua firmeza: se lamentava a perda da sua patria e de seus amigos, Clementina chorava com elle, e suas caricias dissipavão promptamente a melancolia do proscripto, o qual se comprazia de possuir em sua esposa humã amiga de maior valia que a sua patria e seus bens perdidos. A nenhum cuidado, por mais arduo que fosse, ella se poupava, que podesse fazer-lhe mais suave o seu exilio ou augmentar-lhe as commodidades de sua pobre habitação. Cultivava algumas flores para adornar sua rustica mesa, e ás vezes formava dellas humã grinalda, que entrelaçava em seus cahellos para parecer mais formosa aos olhos de seu esposo. Pobre Clementina! o céo lhe perdoava sem duvida esta innocente vaidade.

Assim passarão cinco annos, amando-se sempre mas sem terem fructo da sua união; não o sentião, antes davão por isso graças ao céo, pois que seus filhos terião nascido servos. Talvez não ignoreis que naquelles presidios se exerce a mais restricta vigilancia, e que o imperador é informado em tempo proprio de tudo que alli se passa. A narração do sacrificio que por seu esposo fizera Clementina, chegou pois aos ouvidos do czar, e por fortuna lhe inspirou interesse, e dispoz seu animo a favor de Aleixo Kisloff; a familia deste não cessava em seus esforços e sollicitações e por fim alcançou o seu perdão. O imperador concedeu-lhe que voltasse á Europa e entrasse novamente no gozo de seus bens e distincções; porém com a prohibição de ir a Moscow e a S. Petersburg. Poderis ajuizar da felicidade de Clementina, sem embargo que hum pouco lha amargurasse a delicante alegria de seu esposo. Conheceu quão penoso devia ter sido para elle o seu exilio, quando só a idea de se ver livre podia causar-lhe tanto prazer. Esta consideração fez que não deixasse sem hum especie de sentimento aquella cabana, onde havia sido tao feliz ha companhia de seu marido. Tal é a condição humana! no coração mais carinhoso e susceptivel a maior dedicação existe sempre humã certa porção de egoismo. (Continuar-se ha)

CORRESPONDENCIA.

Casa no districto de Minas Novas 2
de outubro de 1845.

Sr. Redactor.

ALGUMAS pessoas em quem tenho fallado, chegadas de proximo dos sertões da Bahia, confirmão assaz o que a imprensa tem publicado acerca das riquezas alli descobertas, e concurso de immenso povo de todas as partes em busca dellas. Será isto em vantagem nossa? Serão por aqos aproveitados esses thesouros ou pelo ávido e esperto estrangeiro? Tendo eu lido em minha juventude as mil e huma noites, e muitos outros contos arabicos, entregava-me nas horas de repouso aos pensamentos que me suggerião tantas riquezas, e concilianto então o doce sono immediatamente se me figuravão reaos todos aquelles thesouros, e logo pelo poder de algum genio ou fada propicia me tornava senhor dellas, e quando entregado em tão doces ilhas eu acordava, passava pelo desgosto de me reconhecer outra vez pobre rapaz irmão de muitos filhos que contava meu pai fazendeiro de mediana fortuna neste districto. Depois do fallecimento deste, quando seu pequeno patrimonio foi dividido entre muitos herdeiros, e me vi na dura necessidade de ganhar o pão, dei mil vezes ao diabo os genios e as fadas, e todos os seus thesouros, tornando-me d'então não só pouco apreciador de quaesquer tradições de tal natureza, como mesmo incredulo; e assim deixei de publicar hum documento, que terá curiosidade, e quiza verdade historica, e interesse; e como a epocha parece ser a das maravilhas, eu lho transmitto para que v. s. julgando assim, o publique no seu interessante jornal, relatando ao mesmo tempo o modo por que o tenho em meu poder, que talvez confira com algumas tradições do lugar, que possam ao presente ser esclarecidas.

Na era de 1798, se não falta a minha memoria, appareceo em hum dia em nossa casa hum viajante a pé; o de sacco ás costas, homem velho, que parcom filho de Portugal, e que trazendo indios de longa jornada, tinha os pés nimiamente inchados, e muito adiantada a enfermidade de que acabou em poucos dias.

Meu pai tambem portuguez de nascimento, prestando-lhe caritativa hospedagem, como solia, nada poupou para seu restabelecimento; porém tudo foi baldado, por que o homem tinha os seus dias preenchidos, e pouco tardou a dar a alma a Deos. Antes porém de morrer ohainou meu pai á cabeceira do seu leito, e dando-lhe os maiores agradecimentos pelos beneficios que dizia ter delle recebido, relatou toda a historia da sua vida assaz curiosa; e continuando com voz ja muito intercotada pela anxiedade que soffria, disse: „que regressava da cidade da Bahia para onde tinha hido havia trinta e oito annos em busca de sua familia, que alli deixara quatro annos antes, quando se vira obrigado a fugir repentinamente daquella capitania, ou a ser preso em consequencia da cumplicidade, que lhe imputavão em o assassinato de pessoa muito distincta d'aquella cidade: que atravessando sertões lóra pela comarca da Jacobina até o rio de S. Francisco, e subindo por este até o das Velhas, entrara depois pela comarca de Sabará: ali unindo-se a hums portuguezes e paulistas, que andavão mineirando, se forão estabelecer no morro de Matheus Leme, onde então a riqueza do ouro era immensa, e sua deligencia o fez descobridor de novas grandezas, que occultou a seus companheiros, e que denunciava então; que passados os ditos quatro annos, tendo elle hum fortuna bem consideravel, julgando arrelevidos os odios e cessada a perseguição contra elle, quere co trazer sua familia para acabar a vida com ella na abundancia, apenas

chegado outra vez á Bahia teve a infeliz noticia de que era fallecida sua mulher e dons filhinhos com que fôra, o que por tal modo o abatera e molestara, que humra febre violenta sobrevindo immediatamente o levava ás portas da morte; e para cumulo de males, constando sua estada na cidade, foi pelos parentes do morto requisitada a sua prisão e o cumprimento da pena de degredo de 25 annos para Angola, a que fora condemnado: que tudo quanto levava comago, ouro, barras, e algum dinheiro de prata gastara querendo obter o perdão das partes; mas que estas poderamos, e cheias de caprixo a nada cederão; sendo elle por fim roubado não só na casa onde tinha estado, como pela justiça, e companheiros nas prizaões, e reduzido assim á mais espantosa das miserias: que finalmente cumpida a sentença injusta, que sellára a desgraça de que tinha sido victima, e tornando de seu degredo outra vez para a Bahia, depois de vencidas todas as dificuldades, que a sua narração e o presente estado mostravão, regressava naquella occasião para as Minas demandando o Morro de Matheus Leme para onde o chamava a grande fortuna por elle encontrada, de que quiz fazer participantes sua mulher e filhos; mas que Deos em sua alta sabedoria havia determinado o contrario; que em todos os seus trabalhos jamais largara de si hum balça de couro, que se achava dentro do seu sacco, em que trazia varios papeis, e em que fundava todo o seu futuro; que então conhecendo perfeitamente quanto estava proximo o momento terrivel de pagar o tributo á natureza, não tendo herdeiros forçados, communicava a meu pai tão importante segredo em recompensa do acolhimento que lhe dera e charidade com que o tratara, para que delles fizesse o uso que quizesse: acrescentando todavia que era verdade tudo quanto se declarava em hum roteiro que estava entre os seus papeis, e que

as mais particularidades, que julgou prudente não eserever no tal roteiro, e os signaes dos lugares onde deixara alguma grande porção de pedras cravadas de ouro, formações, e arêas muito ricas, ia explicar miudamente para que meu pai fosse aos lugares certos; e querendo mudar a posição em que se achava para continuar a fallar, espiron Isto cauou a meu pai bastante desgosto, e passando-se a examinar o tal sacco, achou-se com effeito entre os andrajos do velho a referida bolsa, que continha varios papeis ao mesmo pertencentes, pelos quaes se vinha no conhecimento de que era natural de Braga, que se chamava Manoel Ferreira, e entre elles se achou o tal roteiro ou lembrança a que se referia, que nenhuma conceito merecendo a meu pai, lavrador velho parregado de familia, e que morava a tanta distancia do lugar indicado, guardou-o em sua gaveta, onde depois por sua morte achei, sem os mais papeis que o acompanharão, que talvez bastante claridade dessem agora sobre o objecto e tenho conservado até o presente, quando tantos thesouros de novo apparecidos me induzem a publicar a noticia de mais este, que será talvez verdadeira, e neste caso hum serviço fazemos á provincia — Cópia exacta do roteiro — „ Morro de M. L. As duas minas ao sul da grande estando dentro e a poucos passos se avista o pico da serra fronteira a pequena está entupida ao lado esquerdo para a parte de baixo a formação cravada foi desta que Supriano e João Villas boas levarão os dous barris para Curityba todo o que me pertenceo então ficou ali para o lado do poente e na vertente da serra meu Deos a riqueza é muita e ainda maior do que nos lugares em que tenho trabalhado a ferramenta ao pé do buraco os dous taxos com o ouro e arêas na mina XX. . . as pedras da formação cravada duzentos passos direita procurando o mato em baixo as pedras de moer com o resto da arêa a

cincoenta passos à esquerda defronte da pedra a formação rica na mina X . . corre pôr baixo e fica entupida A . . dalli da porta desta a mil passos sempre encarando a arvore grande esta o signal †.

Eis ahi, sr. redactor, o que lhe peço haja de publicar no seu jornal, e quando o não queira fazer, qualquer pequena declaração sua no mesmo me dará a entender que v. s. recebeo esta minha correspondencia a que procuro dar a devida publicidade.

Seu leitor.

J. J. P. B.



RESPOSTA LISONGEIRA.

NO dia em que certo official francez se apresentou na côrte de Vienna, sabendo a imperatriz que elle tinha visto na véspera a princeza de . . . lhe perguntou se pensava que ella fosse, como geralmente se dizia a pessoa mais formozza do seu tempo. *Senhora*, respondeo o official, *eu assim o pensava homem.*



CONTRICÇÃO DE HUM USUARIO.

ETANDO certo usurario para morrer, accusou-se das suas usuras, e o coufessor lhe deo penitencia que fizesse restitução dellas. — Calculou o moribundo ter levado injustamente perdo de vinte mil cruzados a diversos individuos, e querendo dar hum prova do seu sincero arrependimento, encartegou immediatamente a hum dos seus caixeiros que fosse levar aquella quantia a seus donos: porém depois deste haver já sahido para cumprir aquella commissão, mandou-o chamar, e lhe disse Homem, não te apresses muito; pois sinto-me com algumas melhoras, e ainda espero escapar desta,

ELOGIO

RECITADO PERANTE A EFFIGIE DE

S. M. O IMPERADOR

EM O DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1845

Na Salla do Baile dado na Imperial Cidade do Ouro Preto

PARA SOLEMNISAR TÃO FAUSTOSO DIA.



QUE aura , de delicias perfumada ,
Em brando adêjo volteando , aspiro !
Que doce filtro
Pelas veias me cõa , e tão suave
Distilla , corre , penetra o imo peito ,
E n'um instante o coração me abraça ,
De alegre palpitando ?
Os sons harmoniosos de festivos hymnos
Eu oiço transportado..... na Lira d'oiro ,
Que presuroso empunho ,
Meus dedos , á vontade , discorrendo
Insolitos accordes
Lédos extrahem ,
Que , pelos ares desferindo , encantão ?
Que magico poder , irresistível ,
Outro me tornou ? O ser humano
Por acaso despi ! eu sonho , eu vélo ?
Não sonho , não :
Eu penso eu vejo , eu sinto , eu me recordo.
Sim , lá vejo Cabral , em lenho fragil
Sulcando mares , ignotos 'inda ,
Negras procellas afrontando incolume.
A dextra omnipotente
Por entre syrtes de medonho aspecto
Segura o vae guiando , até que a pròa
Á terra não prevista , não buscada ,
Terria de santa Cruz.

Salve oh! terra feliz, mimo de hum Deos,
Inculto Eden, que propuzir devêras
Da santa Liberdade o tronco augusto,
E as flores, e os fructos, reservados
Aos filhos seus mimosos!

Ligeiro vòa o tempo, sec'lo's passào.
Os Reaes Navegantes

O solo abençoado vêm buscando,
(Refugio ás iras do Gaulez intrepido,
Que as Águias sobre Lisia desprogára.)
Joven heróe aporta ás nossas plagas
O filho dos Reis, o herdeiro augusto
Da Lusa Monarchia.

Esse, que a Providencia destinára
Os ferros á quebrar, que roxeavão
Os pulsos varoniz, porem escravos,
Do innocente Brasil.

Nas margens do' Ipyranga — echôa ingente
O braço = Independencia =

O heróe do seculo cinge a fronte altiva
De adamantina corôa.

Magnanimo PEDRO, que o primeiro dèste
O nome, as leis ao Imperio Americano;
E sceptros despresando.

Singular entre os heróes, stás tentado.
No Empirio sublimado,

Não recêes, que os gratos Brasileiros
Jamais olvidem beneficios tantos.

O tenro Infante, que á nosso amor legaste...,
Mas ond., divagando a mente acêsa,
No sacro amor da Patria,

Pretendo ousado sublimar meus vôos?
Animo, oh! Lira minha, o porto abíca,
Que avistar conseguiste.

Se ardua empresa tentaste, o premio é digno:
Viventes loiros colherás ufana.

Sim, lá desponta radiante, e claro,
De Dezembro o dia dous:

Na-cco PEDRO SEGUNDO!

Sorrio-se o Genio Tutelar do Imperio
Ao ver desfeitas engróssadas nuvens
No Céu da Liberdade.

Raivou nos antros da Discórdia negra
Feroz Demagogia :

Bramio , mordeo-se , e ao bárathro profundo
Ruio precipitada.

Surgirão novos dias , reina Astréa ,
Impéra PEDRO SEGUNDO !
Electrica farsca

Rapida inflama o coração de todos.
Dita infavel , jubilo sem par ,
Só te podem sentir Brasileos peitos !

Augusta Imagem ,
Que o Adorado Monarcha representas ,
Penhor de concordia ,
Pelo Céu concedido aos Brasileiros ,
Tu só dispertas sensações de gosto !
Excelso PEDRO ?

Dadiva de hum Deos benigno , e justo ;
Este dia aclarou Teu nascimento ;
Deste dia datou nossa ventura ;
Este dia nos reúne persurosos ,
Nós , os filhos de Minas , os teus subditos ,
Que votos ao Eterno dirigimos :
„ Nestorios annos contes venturosos
A par da Consorte Augusta , de que os dotés ,
E as sublimes virtudes Te aditarão.
Esse filho querido , teus disvellos ,
Esperança do Brasil ,

Do Pai , do Avô preclaro , imite os feitos.
Alfim , permita o Céu , que em breve venhas ,
Iris da paz , garante da concordia ,
Este solo illustrar , fazer felises ,
Com tua presença amovel ,
Os Mineiros , que á outrem jámais cedem
No amor , na lealdade ,
Que á Patria , e ao Monarcha , devotarão.

Por *A. J. O. de Pinna Leitão.*

O CAFÉ

Café, derivado do arabe Qahoueh, e conhecido, segundo alguns escriptores pelos Gregos, Hebreos, e finalmente por Avicenna que lhe dava o nome de Bun, é natural dos cantões mais quentes da Ethiopia, Arabia e Yémen, donde foi transportado à India, depois à Europa, e da Europa à America meridional. A sua semente, de hum uso quasi geral, tem operado, à maneira do chá, e do tabaco, huma especie de revolução nos costumes, hábitos, e mesmo na politica das nações. O imenso commercio, que elle proporciona, assegura huma renda annual aos fazendeiros, aos negociantes, e aos paizes para onde é transportado. A sua cultura exige que se arranque os negros dos lres africanos, os unicos que podem supportar o calor ardente dos tropicos, huma das causas que tem determinado os hommens como materia de hum commercio, que a civilisação se esforça por extinguir. O uso emfim da bebida que se prepara com o café tem introduzido modificações nos nossos alimentos, nas nossas mesas, e por conseguinte na saude daquelles, que se tem submettido ao seu uso mais ou menos extenso.

O café é de costume immemorial no Oriente. Dos manuscritos da bibliotheca real de França consta positivamente que d'elle se usava na Persia em 875. Em 1517, o sultão Selim, conquistando o Egypto, trouxe-o a Constantinopla onde não houve estabelecimentos publicos para o vender senão em 1555. Ravolf foi o primeiro Europeo que apresentou a descripção, e huma estampa do café na sua — viagem ao Levante — em 1583: Prospero Alpino descreve-o como botanico em 1640 na sua — Plantas Egypticas. — Em 1615

principiou-se a estabelecer cafés publicos na Italia; em 1652 em Londres; em 1671 em Marseilha; e em 1672 em Paris. Os Venezianos, e os Genovezes agenciavão-no para a Europa e exportavão-no do Egypto. Dois navios maloninos trouxerão-no directamente de Moka a Marseilha em 1709. Em 1713, Jussieu descreveo-o nas memorias da Academia das sciencias de Paris. O rei Luiz 14^o foi o primeiro que o tomou em França em 1714. O seu uso foi-se pouco a pouco propagando a pesar do seu alto preço, porque a libra chegou a valer 22:400 rs, e a pesar da opinião dos medicos desse tempo, que o julgavão nocivo à saude, muitos philosophos affirmão que a introdução do café nesta epocha muito tem influido no desenvolvimento do grande seculo, no merito de seus poetas, etc.

Tratou-se pois de se obter hum vegetal tão precioso, e propagar a sua cultura. Os Hollandeses forão os primeiros, que o conseguirão transplantando de Moka pés de café para as suas colonias de Batavia, e Surinam. Em 1722, La Motte-Aigrou plantou 1000, e 1200 pés nas suas habitações em Cayena obtidos de Surinam em 1720. Decieux transportou de França, do jardim do Rei, para a Martinica dois pés originarios de Batavia dados pelos Hollandezes a Luiz 14 e a M. Resson. Estes dois pés propagarão a cultura do café em todo o resto das Antilhas. Em 1720 havia somente 200 pés que produziao fructo na Martinica, colonia que depois de S. Domingos veio a fornecer a França com a maior abundancia de café e da qualidade a mais estimada depois do de Moka, e Bourbon.

Tressac conseguiu extrahir da polpa das bagas hum licôr alcoolico. A infusão do café cru não apresenta sabor notavel, porem sim huma

bella côr verde, pro'ongand) se a dita infusão, ainda mesmo fria, por espaço de 48 horas. O café torrado quasi que muda inteiramente de natureza. A medida que elle soffre a acção do fogo apresenta novas combinações clinicas; o aroma desenvolve-se; o sabor pronuncia-se; hum oleo essencial desprende-se e apparece em pequenas gottas na sua superficie; e o grau quasi duplica em volume, e perde pouco mais ou menos hum quarto do seu peso. O café muito torrado perde huma parte de suas qualidades, quasi que se converte em carvão adquire hum amargor intenso, e o seu oleo empyreumatico torna-o de hum acre desagradavel. O café deve ser torrado até conseguir huma côr loura para ter todas as vantagens de que é susceptivel.

A infusão do café torrado, e pulverisado na proporção de meia onça para oito onças de agua fervendo, é de hum pardo avermelhado escuro visto contra a luz; visto por rem a luz offerece huma côr de amarello dourado; o seu aroma é dos mais suaves se a dita infusão se fizer em vasos fechados pelo methodo de Dubelloy assim chamado do sobrião de hum cardeal deste nome que inventou hum apparelho de que hoje geralmente se usa e depois do qual abandonou se a decoção. Para que o café tenha todas as qualidades possiveis deve ser torrado no modo posto de infusão successivamente e tomado em hum forte grau de calor; mas elle perde do seu aroma, e de sua bondade se a torrefacção for antiga; se for moído depois de muitos dias; ou se estiver feito desde o dia antecedente. Convem observar se o café é muito antigo; Libat nota que em dois annos o de Moka tem perdido de sua bon-

dade; antretanto que se não deve tomar o de dois mezes em consequencia do seu amargor; é necessario esperar ao menos hum anno para que elle se torne menos oleoso; mais tarde porem perde sua qualidade.

A infusão de café bem feito, e com assucar conveniente é huma bebida sumamente agradável, e de hum sabor delicado. A penas entranho estomago, produz hum calor suave, que communica huma sensação de bem estar a todo o corpo. Esta infusão é em nentamente digestiva estomachica, accelera a circular, desenvolve as faculdades intellectuaes, favorece a transpiração e as secreções, excita a jovialidade, ditos engenhosos, sentimentos de benevolencia, e em fim dá força, e agilidade. Esta bebida é favorita dos Orientaes tão amigos do prazer sensual; é a bebida dos homens de gabinete, dos artistas, e sobre tudo dos poetas, immortalizada entre elles por Delille, na sua famosa poesia.— E' do Vate o licor mais querido etc. O café é sobre tudo conveniente nos pizes humidos, enevoados, temperais etc. O café tem huma propriedade mui notavel, tal é a de impedir o somno pelo menos seis a oito horas nas pessoas que não fazem d'elle uso habitual. Muitos homens estudiosos lanção mão desta propriedade; e devemos convir que ella é hum agente precioso, por isso que procura com maior lucidez nas ideas hum estado de serenidade que concorre a facilitar o trabalho. Entre os sabios, e litteratos Fontenelle, e Voltaire por exemplo, tomavão café muitas vezes por dia para fecundar sua memoria, sem que experimentassem accidente algum, a pesar dos receios que se procurava inspirar-lhes. Os conhecedores desta bebida tomão-na

sem açúcar; outros porém affirmão que o açúcar duplica-lhe o aroma. O café é conveniente a s temperamentos lymphaticos e frios, às pessoas nutridas, pouco ágeis e frouxas; aos espiritos embotados, e aos estomagos que difficilmente operão a digestão. Co vem mais aos velhos do que aos moços; e aos homens mais do que às senhoras. Tem a prosperidade de facilitar as evacuações, e algumas vezes produz o effeito de hum lachante.

Em geral, faz-se hoje a preparação do café por infusão n'agua fervendo; entre tanto algumas pessoas deixão no ferver muito tempo, o que dá motivo à evaporação do melhor perfume, dando-lhe huma côr mais negra, e gosto amargo. Muitos à imitação dos Turcos e dos Arabes, conservão o bagaço para o beberem com o liquido. Convem essencialmente proscrever como perigoso o costume de alguns individuos, que lanção hum bocado de cobre no café, quando ferve, para clarifica-lo; costume que segundo Desgenettes na sua historia medica do exercito do Oriente, existe tambem no Egypto; porém os Turcos, e os Arabes, diz o mesmo historiador, lanção opio no café. Finalmente delle se faz creme, sorvetes, licores, pastilhas, etc.

CHARADAS

Sem onsto me acharás,
Conjugando o verbo estar;
E tão bem como pronou-e
De certo me has de achar. } 2

Adjectivo, e pronome
Derivado sempre sou,
Relativo só a eutrem,
Naõ ao que me pronou-eu } 2

O escultor Pigmalion
Com suas mãos me formou;
E amou-me de tal sorte
Quê eomigo desposou.

De pedra, e bronze formada,
Para maior duração,
Atravesso muitos se'los
De geração em geração.

(J. A. M.)

Tenho peixe — 1
Tenho peixe — 1
Tenho fruta

(A)

Si o doente é feliz, o que acontece? 2
Si o remedio effiçaz, o que succede? 2
Que passaro no brejo, alegre canta? 2

(A)

O — Recreador Mineiro — publica-se nos dias 1.º e 15 de todos os mezes. A redacção desta folha occupará hum volume de 16 paginas em 4.º, sendo alguns numeros acompanhados de nitidas estampas. O seu preço é de 6:000 rs. por anno, e 3:000 rs. por seis mezes nesta Cidade do Ouro-preto; e fóra della 7:000 reis annuaes, e 3:500rs por semestre, pagos adiantados, por isso que nesta quantia se inclue o frete do Correio. Cada numero avulso custará 400 rs., e 1:200 rs. levando estampas; as quaes todavia não augmentarão o preço d'assignatura. Subscreve-se na Typographia imparcial de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, a quem as pessoas de fóra, que desejarem subscrever, podem dirigir se por carta sobre semelhante objecto.

Ouro Preto, 1846 Ty. Imparcial de B. X. P. de Sousa, Rua da Gilé n.